



CÓD: OP-097JH-23
7908403537655

SANTA VITÓRIA-MG

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA VITÓRIA – MINAS GERAIS

Auxiliar Legislativo- Auxiliar de Serviços Gerais

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2023

Língua Portuguesa

1. Domínio do sistema de escrita, acentuação.	5
2. Alfabeto	5
3. Fonema e Grafema	6
4. Pontuação	7
5. Significado das palavras. Sinônimos e Antônimos	8
6. Classes das Palavras; Plural das palavras (simples e compostas); Coletivos. Grau do Substantivo	9

Matemática e Desenho Geométrico

1. Números Naturais. Operações Fundamentais. Multiplicação e divisão com 2 números no divisor. Números inteiros: operações e propriedades. Operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) e situações matemáticas com as quatro operações	36
2. Unidades de medida, sistema métrico decimal.	47
3. Resolução de situações problema de nível fundamental	49
4. Sistema monetário brasileiro	50
5. medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo	54

Conhecimentos Gerais e Atualidades

1. Destaques jornalísticos, fatos, eventos e tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, religião, história, geografia, saúde, meio ambiente, educação, esportes, ciência e tecnologia, energia, desastres naturais e ambientais, clima, música, literatura, cinema, rádio e televisão; Atualidades sobre a Política no Brasil e no Mundo. Redes Sociais e Internet. Eventos contemporâneos ocorridos no ano de 2021 até os dias atuais divulgados na mídia local, nacional e internacional. COVID-19.	71
--	----

Aspectos Históricos e Geográficos de Santa Vitória

1. Dados históricos, geopolíticos, sociais, turismo, geografia e localização do município de Santa Vitória/MG	75
---	----

Alfabeto

O primeiro passo para compreender a ortografia oficial é conhecer o alfabeto (os sinais gráficos e seus sons). No português, o alfabeto se constitui 26 letras, divididas entre vogais (a, e, i, o, u) e consoantes (restante das letras).

Com o Novo Acordo Ortográfico, as consoantes K, W e Y foram reintroduzidas ao alfabeto oficial da língua portuguesa, de modo que elas são usadas apenas em duas ocorrências: transcrição de nomes próprios e abreviaturas e símbolos de uso internacional.

Uso do “X”

Algumas dicas são relevantes para saber o momento de usar o X no lugar do CH:

- Depois das sílabas iniciais “me” e “en” (ex: mexerica; enxergar)
- Depois de ditongos (ex: caixa)
- Palavras de origem indígena ou africana (ex: abacaxi; orixá)

Uso do “S” ou “Z”

Algumas regras do uso do “S” com som de “Z” podem ser observadas:

- Depois de ditongos (ex: coisa)
- Em palavras derivadas cuja palavra primitiva já se usa o “S” (ex: casa > casinha)
- Nos sufixos “ês” e “esa”, ao indicarem nacionalidade, título ou origem. (ex: portuguesa)
- Nos sufixos formadores de adjetivos “ense”, “oso” e “osa” (ex: populoso)

Uso do “S”, “SS”, “Ç”

- “S” costuma aparecer entre uma vogal e uma consoante (ex: diversão)
- “SS” costuma aparecer entre duas vogais (ex: processo)
- “Ç” costuma aparecer em palavras estrangeiras que passaram pelo processo de aportuguesamento (ex: muçarela)

Os diferentes porquês

POR QUE	Usado para fazer perguntas. Pode ser substituído por “por qual motivo”
PORQUE	Usado em respostas e explicações. Pode ser substituído por “pois”
POR QUÊ	O “que” é acentuado quando aparece como a última palavra da frase, antes da pontuação final (interrogação, exclamação, ponto final)
PORQUÊ	É um substantivo, portanto costuma vir acompanhado de um artigo, numeral, adjetivo ou pronome

Parônimos e homônimos

As palavras parônimas são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex: cumprimento (saudação) X comprimento (extensão); tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).

Já as palavras homônimas são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes. Ex: rio (verbo “rir”) X rio (curso d’água); manga (blusa) X manga (fruta).

FONEMA E GRAFEMA**— Definições Gerais**

Fonética e Fonologia são ramos que integram a primeira parte dos estudos da Gramática Descritiva e se dedicam ao estudo das características e dos fenômenos físicos, fisiológicos e fônicos da língua. Seus objetivos são a investigação e a classificação dos sons da fala, que nada mais são do que os componentes mínimos da linguagem articulada. A fonética concentra-se nos sons da fala em sua realização efetiva, enquanto a fonologia volta-se para o sistema de fonemas. Por seus objetos de estudo estarem estritamente vinculados, essas áreas são compreendidas como complementares.

Fonética

Analisa as propriedades fisiológicas e acústicas dos sons reais dos atos de fala, abrangendo a produção desses sons, bem como suas articulações e variações. Em outros termos, procura investigar a realização concreta dos sons das palavras.

Os sons e a formação das palavras: sempre que alguém profere uma fala, sons são produzidos pela corrente de ar que é liberada dos pulmões; esses sons associam-se para constituir palavras. Nesse processo, o sentido das palavras pode ser modificado se houver alguma alteração na geração do som.

Exemplo: as palavras gado e gato possuem sons semelhantes, a não ser pelo [d] e pelo [t]. Essa mínima diferença altera o significado de cada uma dessas palavras.

Exemplo de análise fonética:

[a] = vogal baixa central arredondada	[b] = oclusiva bilabial vozeada
[e] = vogal média alta anterior não arredondada	[p] = oclusiva bilabial desvozeada/surda
[i] = vogal alta anterior não arredondada	[d] = oclusiva velar vozeada
[o] = vogal média alta posterior arredondada	[t] = Oclusiva alveolar desvozeada/surda
[u] = vogal alta posterior arredondada	[tʃ] = Africada alveopalatal desvozeada/surda

Fonologia

É o estudo dos sons (fonemas) de uma língua. Lembrando que fonema consiste na representação sonora de uma letra ou de um grupo de letras; fonema é som. De acordo com a Fonologia, o fonema é uma unidade acústica desprovida de significado, o que quer dizer que esses componentes consistem nos distintos sons que são produzidos que possamos manifestar nossas ideias, emoções e sentimentos, em virtude da união de unidades diferenciadas. Tais unidades, por sua vez, ao se juntarem, formam as palavras e as sílabas.

- Palavras: constituem a unidade básica da interação verbal e são formadas pela junção das sílabas.
- Sílabas: unidades menores que as palavras: na fala, temos sílabas e sons; na escrita, sílabas e letras.
- Fonemas: com origem na junção dos termos gregos fono (som) + emas (unidades distintas), os fonemas são as menores unidades de som que compõem as palavras.
- Classificação dos fonemas: devido aos diversos tipos de sons gerados pela corrente que parte dos pulmões em direção a órgãos específicos, com ou sem obstrução, seja pela boca e/ou pelo nariz, os fonemas são classificados em vogais, semivogais e consoantes.

PONTUAÇÃO

Os sinais de pontuação são recursos gráficos que se encontram na linguagem escrita, e suas funções são demarcar unidades e sinalizar limites de estruturas sintáticas. É também usado como um recurso estilístico, contribuindo para a coerência e a coesão dos textos.

São eles: o ponto (.), a vírgula (,), o ponto e vírgula (;), os dois pontos (:), o ponto de exclamação (!), o ponto de interrogação (?), as reticências (...), as aspas (""), os parênteses (()), o travessão (—), a meia-risca (–), o apóstrofo (’), o asterisco (*), o hífen (-), o colchetes ([]) e a barra (/).

Confira, no quadro a seguir, os principais sinais de pontuação e suas regras de uso.

SINAL	NOME	USO	EXEMPLOS
.	Ponto	Indicar final da frase declarativa Separar períodos Abreviar palavras	Meu nome é Pedro. Fica mais. Ainda está cedo Sra.
:	Dois-pontos	Iniciar fala de personagem Antes de aposto ou orações apositivas, enumerações ou sequência de palavras para resumir / explicar ideias apresentadas anteriormente Antes de citação direta	A princesa disse: - Eu consigo sozinha. Esse é o problema da pandemia: as pessoas não respeitam a quarentena. Como diz o ditado: “olho por olho, dente por dente”.
...	Reticências	Indicar hesitação Interromper uma frase Concluir com a intenção de estender a reflexão	Sabe... não está sendo fácil... Quem sabe depois...
()	Parênteses	Isolar palavras e datas Frases intercaladas na função explicativa (podem substituir vírgula e travessão)	A Semana de Arte Moderna (1922) Eu estava cansada (trabalhar e estudar é puxado).
!	Ponto de Exclamação	Indicar expressão de emoção Final de frase imperativa Após interjeição	Que absurdo! Estude para a prova! Ufa!
?	Ponto de Interrogação	Em perguntas diretas	Que horas ela volta?
—	Travessão	Iniciar fala do personagem do discurso direto e indicar mudança de interlocutor no diálogo Substituir vírgula em expressões ou frases explicativas	A professora disse: — Boas férias! — Obrigado, professora. O corona vírus — Covid-19 — ainda está sendo estudado.

moldam nosso mundo é essencial para tomar decisões informadas, participar de debates significativos e exercer plenamente nossos direitos e deveres como membros de uma sociedade democrática.

Neste sentido, a disciplina de Atualidades é uma ponte entre o conhecimento técnico e a prática cidadã, entre a preparação para um concurso público e a construção de um mundo mais informado e engajado. O estudo de Atualidades, portanto, não é apenas uma tarefa, mas uma jornada contínua de aprendizado e descoberta.

— **Importância de Atualidades em Concursos Públicos: Uma Visão Ampliada**

No atual cenário de concursos públicos, a disciplina de Atualidades tem ganhado destaque e reconhecimento cada vez maior. Essa relevância crescente é impulsionada pela necessidade de profissionais bem informados, capazes de responder adequadamente aos desafios dinâmicos de um mundo globalizado. Profissionais da administração pública, por exemplo, não estão apenas aplicando regras e normas, mas também estão formulando políticas, resolvendo problemas e tomando decisões que podem ter impacto direto na sociedade. Para fazer isso de forma eficaz, eles precisam estar a par dos acontecimentos atuais e entender as tendências globais.

As questões de Atualidades nos concursos públicos testam a capacidade dos candidatos de compreender, analisar e aplicar conhecimentos sobre eventos recentes. As bancas examinadoras não estão simplesmente procurando candidatos que memorizaram fatos, mas aqueles que podem fazer conexões significativas entre eventos atuais e conceitos mais amplos, sejam eles econômicos, políticos, sociais ou ambientais.

Além disso, a importância de Atualidades vai além da prova objetiva. Durante uma entrevista ou uma prova discursiva, a capacidade de discutir eventos atuais de maneira informada e reflexiva pode ser um fator determinante. Os candidatos que estão bem informados sobre Atualidades demonstram não apenas conhecimento, mas também compromisso, iniciativa e um alto nível de preparação.

Por outro lado, a disciplina de Atualidades também é importante porque permite que os candidatos demonstrem sua capacidade de se manter atualizados e adaptar-se a novas informações. No ambiente de trabalho dinâmico e em constante mudança de hoje, essas são habilidades valiosas e altamente procuradas.

Assim, a disciplina de Atualidades tem um papel duplo: por um lado, ela ajuda a preparar os candidatos para os desafios da administração pública em um mundo globalizado; por outro, ela os ajuda a desenvolver habilidades transferíveis que serão úteis em qualquer carreira. Em suma, a Atualidades é mais do que apenas uma disciplina de concurso público: é uma ferramenta essencial para a vida profissional e cidadã no século 21.

— **Como estudar atualidades**

1. Acompanhar notícias regularmente: Uma Estratégia Detalhada

Para o estudo eficaz de Atualidades, é crucial estar em constante contato com as principais informações que circulam no cenário nacional e internacional. Isto é, acompanhar as notícias regularmente. No entanto, esta prática vai além de apenas folhear os jornais ou dar uma rápida olhada nos sites de notícias.

Primeiro, é preciso criar uma rotina de leitura de notícias. Dedique um horário específico do seu dia para isso. A regularidade é a chave aqui, pois é necessário estar em dia com os eventos atuais e também acompanhar o desenrolar de situações que foram notícia

em dias anteriores. Esse hábito não apenas mantém você informado, mas também ajuda a desenvolver uma compreensão mais profunda e contextualizada dos eventos.

Em segundo lugar, é necessário ir além das manchetes. Muitas vezes, as manchetes não dão uma visão completa do assunto, são apenas um resumo do que está sendo noticiado. Portanto, é fundamental ler a notícia completa para entender todas as nuances e implicações daquela informação. Isso também desenvolverá sua capacidade de analisar e interpretar informações, uma habilidade valiosa em qualquer concurso público.

Além disso, ao ler as notícias, tente identificar e compreender as causas e os efeitos dos eventos relatados. Questionar-se: Por que isso está acontecendo? Quais são as implicações para o futuro? Como isso se relaciona com outros eventos ou tendências? Essas perguntas ajudarão você a obter uma compreensão mais profunda dos acontecimentos.

Por fim, para aprofundar sua compreensão, é útil relacionar as notícias a outros conhecimentos que você possui, seja da sua formação acadêmica, de outras disciplinas do concurso ou mesmo da sua experiência pessoal. Isso ajuda a contextualizar a notícia e a integrá-la em um quadro de referência mais amplo.

— **Diversificar as fontes de informação: Uma Abordagem Expansiva**

Para um estudo eficiente de Atualidades, é essencial diversificar as fontes de informação. Cada veículo de notícias possui uma perspectiva única e pode enfatizar diferentes aspectos de um evento. O acesso a múltiplas fontes de informação proporciona uma visão mais equilibrada e abrangente dos acontecimentos.

Primeiramente, é importante buscar informações em fontes confiáveis. Seja em jornais, revistas, sites de notícias, canais de TV ou podcasts, a veracidade e a confiabilidade das informações são primordiais. Em uma época de “fake news”, é crucial verificar as fontes das informações e se certificar de sua credibilidade.

Além disso, é aconselhável explorar uma variedade de tipos de mídia. Cada formato tem suas próprias vantagens. Jornais e sites de notícias, por exemplo, podem oferecer uma análise detalhada dos eventos. Programas de TV e podcasts podem apresentar debates e discussões que exploram diferentes perspectivas sobre um assunto. Redes sociais, por sua vez, podem fornecer um vislumbre das reações e opiniões públicas.

Outro ponto é procurar fontes de diferentes orientações políticas ou ideológicas. Isso permite uma visão mais completa dos acontecimentos, além de ajudar a desenvolver habilidades críticas de análise. É importante, no entanto, estar ciente do viés de cada fonte e aprender a ler as notícias de maneira crítica.

No caso de notícias internacionais, vale a pena buscar fontes do próprio país envolvido ou de veículos internacionais reconhecidos. Isso pode oferecer uma perspectiva diferente daquela apresentada pelos veículos nacionais.

Em suma, diversificar as fontes de informação é uma estratégia fundamental para quem estuda Atualidades. Ela ajuda a garantir uma compreensão mais completa, equilibrada e crítica dos eventos atuais, capacitando os candidatos a responder efetivamente às questões de Atualidades em concursos públicos.

No Brasão do Município de Santa Vitória- MG., estão representadas as riquezas da região, num momento áureo em que o município foi denominado de “Vale da Alimentação,” pela abundância de produção e pela grande riqueza de vários produtos: agropecuários, produção de energia elétrica e pesca.

A Imagem do Brasão: Ao centro – a figura da cabeça de um bovino, que representa até os dias de hoje, a grande produção da pecuária, tanto de corte como leiteira.

À direita: fios e postes de energia elétrica que através da Hidrelétrica de São Simão distribui a energia por todo o Estado de Minas Gerais e por grande parte do Território Brasileiro.

À esquerda: o peixe, grande fonte de alimentação e renda para muitos moradores.

Ladeados pelas culturas de arroz e milho, que naquela época representavam as maiores plantações cultivadas em nosso município, podendo ser comparadas com as atuais lavouras de cana de açúcar.

Localização

Unidade Federativa
Minas Gerais

Mesoregião

Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba

Microregião

Ituiutaba

Municípios limítrofes

Gurinhatã, Ipiacaçu, São Simão, Campina Verde

Distâncias

até a Capital 760km
até Uberlândia 210km
até Goiânia 390km
até São Paulo 780km
até Brasília 580km até o Rio de Janeiro 1.150km

Características Geográficas

Área da unidade territorial [2019] 3.001,357 km²
População estimada [2019] 19.742 pessoas
População no último censo [2010] 18.138 pessoas
Densidade demográfica [2010] 6,04 hab/km²

Altitude

383 metros a 640 metros

Relevo

Plano (95%)

Solos

Latossolo / Neossolo Quartzarênico

Vegetação

Cerrado

Clima

Mínima = 18º C / Média = 26,5º C / Máxima = 34,9º C

Fuso Horário

UTC-3

Formação Administrativa

O Distrito criado com o nome de Santa Vitória, pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, era subordinado ao município de Ituiutaba.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Santa Vitória figura no município de Ituiutaba, assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Desmembrado de Ituiutaba, o município (constituído apenas do distrito sede de Santa Vitória) foi criado pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948 e instalado em 01-01-1949.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, foram criados os distritos de Chaveslândia e Perdilândia, anexados ao município de Santa Vitória. Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Santa Vitória, Chaveslândia e Perdilândia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Distritos

Santa Vitória
Sede do Município

Chaveslândia

47km da Sede

Perdilândia

24km da Sede

População

População estimada [2021]	19.997 pessoas
População no último censo [2010]	18.138 pessoas
Densidade demográfica [2010]	6,04 hab/km ²

Trabalho e Rendimento

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020] 2,4 salários mínimos	
Pessoal ocupado [2020]	4.860 pessoas
População ocupada [2020]	24,5 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	30,8 %

Educação

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,4 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,6
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,0
Matrículas no ensino fundamental [2021]	2.326 matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	583 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	141 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	33 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	9 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	2 escolas

Economia

PIB per capita [2020]	35.039,62 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	75,8 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,710
Total de receitas realizadas [2017]	135.887,24 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	108.792,26 R\$ (×1000)

Saúde

Mortalidade Infantil [2020]	9,22 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia [2016]	2,7 internações por mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	18 estabelecimentos

Meio Ambiente

Área urbanizada [2019]	6,89 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	85,8 %
Arborização de vias públicas [2010]	96,4 %
Urbanização de vias públicas [2010]	9,4 %
População exposta ao risco [2010] Sem dados	
Bioma [2019]	Cerrado; Mata Atlântica
Sistema Costeiro-Marinho [2019]	Não pertence

Território

Área da unidade territorial [2022]	2.998,364 km ²
Hierarquia urbana [2018]	Centro Local (5)
Região de Influência [2018]	Ituiutaba - Centro Subregional B (3B)
Região intermediária [2021]	Uberlândia
Região imediata [2021]	Ituiutaba
Mesorregião [2021]	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba
Microrregião [2021]	Ituiutaba